

REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE CAMPO REALIZADO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE SANTA CATARINA

GICELE SUCUPIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MINISTÉRIO DA SAÚDE: Programa Nacional de DST e Aids

OBJETIVO:

O objetivo deste trabalho é refletir sobre como questões de subjetividade e gênero permearam a pesquisa de campo realizado em uma escola da rede estadual do município de São José/Santa Catarina durante o segundo semestre de 2007.

METODOLOGIA:

O trabalho de campo integrou o projeto de pesquisa "Representações de iniciação sexual e homossexualidade em Escolas do Ensino Público de Santa Catarina", cujo objetivo era identificar as representações sociais sobre iniciação sexual e homossexualidade para professor@s e funcionári@s de uma escola estadual em Santa Catarina.

A pesquisa englobou métodos como observação participante e entrevistas semi-estruturadas com professor@s e funcionári@s da escola. A partir desta pesquisa, fiz uma análise pautada em questões de gênero e subjetividade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Foi possível perceber que a pesquisa foi marcada por estranhamentos não só das situações vivenciadas em campo, mas também da minha trajetória como aluna e professora de escolas estaduais. Este fato, de certa forma, é apontado por Miriam Grossi (1992) quando afirma que o trabalho de campo é uma experiência marcada pela biografia de cada pesquisador.

A etnografia entendida como um processo de olhar, ouvir e escrever disciplinados, como ensina Roberto Cardoso de Oliveira(2000), mostrou-se importante para pensar as experiências atuais em campo, assim como as lembranças que emergiram do passado. Essas lembranças e experiências foram fortemente carimbadas pelo gênero nas relações com alun@s, professor@s e funcionári@s.

Nesse sentido, é importante pensar que, como ressalta Furlani(2005), a escola proporciona um ambiente de normalização e disciplinamento, no qual há produção de padrões rígidos e definidores do que é ser masculino e do que é ser feminino. A minha presença como pesquisadora, portanto, foi em certo sentido significada pel@s sujeit@s da escola a partir dos padrões ali produzidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O trabalho do antropólogo: Olhar, ouvir, escrever.** Revista de **Antropologia**, São Paulo, UNESP, 2000
- FURLANI, Jimena. **O Bicho vai pegar! Um olhar pós-estruturalista à Educação Sexual a partir de livros paradidáticos de educação infantil.** 2005. [Tese de Doutorado] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre: PPG Edu/UFRGS. 2005.
- GROSSI, Miriam. **Trabalho de Campo e Subjetividade.** PPGAS. Florianópolis. SC 1992.